Avaliação do Sucesso Académico - 1.º Período Avaliação do Sucesso Académico - 1.º Per Sucesso Académico — AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA VERDE liação do Sucesso Académico -1.º Período Avaliação do Sucesso Académico - 1.º Período Avaliação do Sucesso Académico - 1.º Período Avaliação do Sucesso Académi<u>co - 1.º Período Avaliaç</u>ão do Sucesso Período Avaliação Relatório de Avaliação do Sucesso Académico Período démico 1.º PERÍODO **-** 1.º Sucesso 2017-18 Académic ção do Sucesso Académico -1.º Período Avaliação do Sucesso Académico - 1.º Período Avaliação do Sucesso Académico - 1.º Período Avaliação do Sucesso Académico - 1.º Período Avaliação do PAR associação de Projetos de Avalação em Rede adémico – 1.º Período Avaliação do Sucesso Académico - 1.º Período Avaliação do Sucesso Académico 1.º Período Avaliação do Sucesso



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
2. METODOLOGIA	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO	5
3.1 Análise desenvolvida pela Equipa	6
3.1.1 1.º Ciclo	6
3.1.2 2.º Ciclo	7
3.1.3 3.º Ciclo	9
3.2 Análise desenvolvida pelos docentes	10
4. RECOMENDAÇÕES	17
ANEXOS	19



NOTA INTRODUTÓRIA

A Lei n.º 31/2002, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, assume, no seu artigo 3.º, como objetivos do mesmo "Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas."

Define, também, no seu artigo 6.º, que o "sucesso escolar, deve ser avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens (...)".

E completa a informação relativa aos parâmetros de avaliação (artigo 9.º) assumindo, claramente, os seguintes: taxa de sucesso, qualidade do mesmo e fluxos escolares.

Mais recentemente, o Despacho normativo n.º 1-F/2016, no seu artigo 8.º, veio reforçar esta necessidade:

- "3 A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente, dos resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.
- 4 A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e de abandono, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.
- 5 No processo de análise da informação devem valorizar-se abordagens de complementaridade entre os dados da avaliação interna e externa das aprendizagens que permitam uma leitura abrangente do percurso de aprendizagem do aluno, designadamente, face ao contexto específico da escola.
- 6 Do resultado do processo de análise devem decorrer processos de planificação das atividades curriculares e extracurriculares que, sustentados pelos dados disponíveis, visem melhorar a qualidade das aprendizagens, combater o abandono escolar e promover o sucesso educativo".

O Agrupamento de Escolas de Vila Verde (AEVV) continua a dar cumprimento ao acima estipulado, responsabilizando todos os membros da comunidade educativa pela promoção de medidas que visem o sucesso escolar e a melhoria das aprendizagens.

No início do 2.º período, a Equipa de Autoavaliação PAASA AEVV promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da da eficácia e da qualidade. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes/lideranças intermédias a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.



1. REFERENCIAL

Os referentes externos que sustentam o nosso referencial são os seguintes: Lei n.º 31/2002; Lei n.º 51/2012; Decreto-Lei n.º 139/2012; Despacho Normativo n.º 1-F/2016 e a investigação de Sammons, Hillman & Mortimore (1995), citados por Lima (2008).

Enquanto referentes internos, a Equipa selecionou o Projeto Educativo do Agrupamento, assim como o Regulamento Interno.

QUADRO 1.1. Referencial.

Sammons, Hillman & Mortimore (1995) Projeto Educativo do Agrupamento Regulamento Interno ELEMENTOS CRITÉRIOS INDICADORES	Período De AVALIAÇÃO 20 <u>17</u> / 20 <u>18</u>
Administração central Lei n.º 31/2002; Lei n.º 51/2012; Decreto-Lei nº 139/2012; Despacho Normativo n.º 1-F/2016 Investigação Sammons, Hillman & Mortimore (1995) Projeto Educativo do Agrupamento Regulamento Interno ELEMENTOS CRITÉRIOS INDICADORES	D E A V A L I A Ç Ã O
EXTERNOS Lei n.º 31/2002; Lei n.º 51/2012; Decreto-Lei nº 139/2012; Despacho Normativo n.º 1-F/2016 Investigação Sammons, Hillman & Mortimore (1995) Internos Projeto Educativo do Agrupamento Regulamento Interno Regulamento Interno Indicadores	D E A V A L I A Ç Ã O
INTERNOS Regulamento Interno ELEMENTOS CRITÉRIOS INDICADORES	
CRITÉRIOS INDICADORES	
CONSTITUTIVOS	PISTAS A INVESTIGAR
inferior à registado no ano letivo anterior.	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração
Eficácia - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional. Qualidade - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das médias nacionais. Avaliação Externa Coerência - As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) são idênticas. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas de Português e Matemática) são idênticas.	central
Cumprimento - Os alunos concluem o Ensino Básico.	

 $\textbf{Nota:} \ \ \text{em anexo apresenta-se os valores de referência definidos}.$



2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma/professores titulares de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma/Conselho de docentes de final de período. Foi com esse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os diretores de turma/professores titulares de turma enviaram por correio eletrónico o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAASA para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis/menções iguais ou superiores a três/suficiente (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e com as coordenações de ano e de direção de turma.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vila Verde é um processo desenvolvido e monitorizado pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.



3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o Agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
1.º Ano	187	186		1
2.º Ano	247	243 ¹		3
3.º Ano	194	193		1
4.º Ano	221	216	1	4
1.º Ciclo	849	838	1	9
5.º Ano	254	249	2	3
6.º Ano	271	268	1	2
2.º Ciclo	525	517	3	5
7.º Ano	193	190		3
8.º Ano	215	210	2	3
9.º Ano	187	184		3
3.º Ciclo	595	584	2	9
TOTAL	1969	1939¹	6	23

Analisando a tabela 3.1, destaca-se o número de alunos em abandono (seis) e transferidos (vinte e três). Deste modo, a diferença entre o número de alunos avaliados e o número de alunos inscritos é superior à registada no ano letivo anterior (1,47% vs 1,46%) pelo que, neste momento, não se verifica o critério "cumprimento".

3.1.1 1.º Ciclo

Na tabela 3.2 são apresentadas as taxas de sucesso e as médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas (de acordo com a codificação expressa no quadro 2.1), assim como a média das diferentes disciplinas. Destacou-se a verde as taxas de sucesso superiores a 90% e as médias superiores a 4.

TABELA 3.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO
	n	168	213	173	207
Português (PORT)	%	90,8	88,0	90,6	96,3
· , ,	Média	3,6	3,6	3,6	3,6
	n	183	202	163	194
Matemática (MAT)	%	98,9	83,5	85,3	90,2
` ,	Média	3,8	3,6	3,5	3,6
	n	185	226	184	213
Estudo do Meio (ESTM)	%	100,0	93,4	96,3	99,1
	Média	4,2	3,9	4,0	3,8

¹ Um aluno não avaliado por falta de elementos.



DISCIPLINAS		1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO
	n	183	237	191	212
Expressões (EXP)	%	98,9	97,9	100,0	98,6
	Média	3,6	3,9	3,9	3,9
	n	172	232	183	211
Apoio ao Estudo (AE)	%	93,0	95,9	95,8	98,1
	Média	3,7	3,8	3,7	3,8
	n	182	238	191	215
Oferta Complementar (OF)	%	98,4	98,3	100,0	100,0
	Média	3,8	3,8	3,8	4,0
	n			175	200
Inglês (ING)	%			91,6	93,0
	Média			3,5	3,7

Da tabela 3.2 conclui-se que, em geral, os valores alcançados são bons. O 2.º ano apresenta menores taxas de sucesso, mas médias muito semelhantes às dos demais anos, destacando-se, pela negativa, as disciplinas de Matemática (MAT) e Português (PORT).

Focando a atenção no desempenho das turmas, constata-se alguma discrepância entre disciplinas afins, para além de valores percentuais com um grande distanciamento em relação à taxa de sucesso obtida pelo agrupamento nesse ano de escolaridade, facto que poderá merecer a apresentação de estratégias de melhoria.

No 1.º ano, a turma O obtém uma taxa de sucesso de 68,2% na disciplina de Apoio ao Estudo (AE), muito abaixo da taxa do ano (93,0%) e da taxa das outras disciplinas (86,4% e 100%). A turma M regista a menor taxa de sucesso na disciplina de Português (PORT), (61,1%, sendo a do ano de 90,8%), para além de desvios nas taxas das restantes disciplinas, com exceção de Estudo do Meio (ESTM).

No 2.º ano, a turma G, nas disciplinas de Matemática (MAT), Português (PORT) e Estudo do Meio (ESTM), alcança apenas uma taxa de sucesso de 45,5%, enquanto a do ano está, pelo menos, acima de 83%. Em oposição, as restantes disciplinas dessa turma registam 100,0% de sucesso.

No 3.º ano, a turma H regista a pior média na disciplina de Apoio ao Estudo (AE), 2,9 *versus* 3,7 da média do ano. As turmas L e O observam sucesso perfeito na disciplina de Apoio ao Estudo (AE), ao invés doutras disciplinas (Matemática (MAT), Português (PORT) e Inglês (ING)), cuja taxa de sucesso é de 61,1% a 76,2%.

No 4.º ano, a taxa de sucesso a Matemática (MAT) localiza-se nos 90,2%, sendo que a da turma A se situa nos 62,5% e a da D nos 72,7%. Ambas apresentam 100% de sucesso a Apoio ao Estudo (AE).

3.1.2 2.º Ciclo

Na tabela 3.3 observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 5.º e 6.º anos de escolaridade. Destacou-se a verde as taxas de sucesso superiores a 90%.

TABELA 3.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º ANO	6.º ANO
	N	207	207
Português (PORT)	%	84,5	80,2
	Média	3,2	3,1
	N	212	178
Inglês (ING)	%	86,5	69,0
	Média	3,4	3,0



DISCIPLINAS		5.º ANO	6.º ANO
	N	210	200
istória e Geografia de	%	85,7	77,5
Portugal (HGP)	Média	3,3	3,1
	N	177	153
/latemática (MAT)	%	72,2	59,3
	Média	3,0	2,9
	N	217	219
iências Naturais (CN)	%	88,6	84,9
	Média	3,4	3,2
	N	239	243
Educação Visual (EV)	%	97,6	94,2
	Média	3,6	3,4
Educação Tecnológica (ET)	N	200	194
	%	92,6	91,5
	Média	3,4	3,3
	N	215	207
ducação Musical (EM)	%	99,5	97,6
	Média	3,7	3,7
	N	241	254
ducação Física (EF)	%	98,4	98,4
	Média	3,6	3,6
	N	210	202
idadania e Cultura	%	97,2	95,3
ocal (CCL)	Média	3,6	3,6
	N	221	236
Educação Moral e Religiosa	%	100,0	99,2
(EMR)	Média	3,9	3,8

Da análise da tabela, conclui-se que as taxas de sucesso alcançadas no 6.º ano de escolaridade são inferiores às obtidas no 5.º ano, em todas as disciplinas, exceto na de Educação Física (EF). Neste âmbito, salienta-se a taxa de sucesso da disciplina de Matemática (MAT) no 6.º ano como a mais baixa deste ciclo (59,3%). Para além desta, no mesmo ano de escolaridade, destaca-se a de Inglês (ING) (69,0%), sendo que esta é a mais baixa desta disciplina em todo o ensino básico.

À semelhança do efetuado no 1.º ciclo, se analisarmos os resultados por turma, dá-se conta que, no 5.º ano, a turma E regista a Português (PORT) uma taxa de sucesso de 57,9%, constatando-se um desvio de 26,6% em relação à taxa de eficácia no mesmo ano de ensino (84,5%); em Inglês, apresenta uma taxa de sucesso de 68,4%, sendo que a de ano se situa nos 86,5%, verificando-se um desvio de 18,1%.

A turma F observa uma taxa de sucesso de 68,4% na Educação Tecnológica (ET), evidenciando um desvio de 24,2% em relação à de ano (92,6%).

A turma J, com um desvio de 22,6% em relação à de ano (84,5%), patenteia a Português (PORT) uma taxa de sucesso de 61,9%; a Matemática (MAT), com uma taxa de sucesso de 52,4%, valor mais baixo apurado em todo o 5.º ano, apresenta um desvio de 19,8% em relação à taxa do respetivo ano de escolaridade (72,2%).

No 6.º ano, a turma C revela um desvio de 19,0% na disciplina de Inglês (ING), uma vez que a taxa de sucesso de ano se situa nos 69,0% e a turma observa apenas uma taxa de 50,0%; na História e Geografia de Portugal (HGP) mostra uma percentagem de sucesso de 61,1%, quando a de ano é de 77,5%, registando-se um desvio de 16,4%; na Matemática (MAT), com uma percentagem de sucesso na ordem dos 44,4%, evidencia um desvio de 14,9%.



A turma F demonstra uma taxa de sucesso de 44,4% na Matemática (MAT), evidenciando um desvio de 14,9% relativamente à de ano (59,3%); a Ciências Naturais (CN) observa 66,7% como taxa de sucesso, sendo que a de ano se situa nos 84,9% (desvio de 18,2%).

A turma G apresenta uma taxa de sucesso muito aceitável em todas as disciplinas, exceto na de Matemática (41,7%), sendo que a de ano se fixa nos 59,3% (desvio de 17,6%).

A turma J observa uma taxa de sucesso de 29,4% na disciplina de Inglês (ING), sendo que a de ano se firma nos 69,0% (desvio de 39,6%); a História e Geografia de Portugal (HGP) revela uma taxa de sucesso de 58,8%, constatando-se um desvio de 18,7% relativamente à de ano (77,5%); a Ciências Naturais (CN) mostra uma taxa de sucesso de 70,6%, sendo o desvio de 14,3 % em relação à do ano (84,9%).

A turma K evidencia a Inglês (ING) uma taxa de sucesso de 52,6%, com um desvio de 16,4% relativamente à taxa de sucesso apurada no 6.º ano (69,0%).

3.1.3 3.º Ciclo

Na tabela 3.4 observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. Destacou-se a verde as taxas de sucesso superiores a 90% e a vermelho as taxas inferiores a 60% e as médias inferiores a 3.

TABELA 3.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO
	n	133	147	106
Português (PORT)	%	71,1	71,0	58,9
	Média	3,0	2,9	2,7
	n	172	161	155
Inglês (ING)	%	92,0	77,8	85,6
. ,	Média	3,5	3,2	3,4
	n	185	178	130
Francês (FRA)	%	98,9	86,0	72,2
	Média	3,6	3,3	3,0
	n	149	128	133
História (HIST)	%	79,7	61,8	73,9
	Média	3,2	2,8	3,1
	n	173	167	161
Geografia (GEO)	%	92,5	80,7	89,4
	Média	3,6	3,3	3,3
	n	119	122	114
Matemática (MAT)	%	63,6	58,9	63,3
	Média	3,0	2,9	3,0
	n	167	179	158
Ciências Naturais (CN)	%	89,3	86,5	87,8
	Média	3,4	3,3	3,3
	n	139	150	137
Físico-Química (FQ)	%	74,3	72,5	76,1
. ,	Média	3,1	3,0	3,1
	n	187	207	179
Educação Visual (EV)	%	100,0	100,0	99,4
•	Média	3,5	3,6	3,6
	n	183	205	178
Educação Física (EF)	%	97,9	99,0	98,9
	Média	3,5	3,6	3,6



DISCIPLINAS		7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO
	n	167	188	174
Educação Moral e Religiosa (EMR)	%	98,8	100,0	100,0
	Média	3,9	3,9	4,0
	n	146	171	143
Cidadania e Cultura Local	%	98,0	100,0	97,3
(CCL)	Média	3,7	3,6	3,7

Dado que as disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e de Educação Tecnológica (ET), neste ciclo, funcionam em regime semestral, apenas serão apresentados resultados das mesmas no final do ano letivo.

Da observação da tabela, dá-se conta que, no 3.º ciclo, o 7.º ano é aquele que, na grande generalidade, regista maiores taxas de sucesso e médias mais levadas, sendo que o 8.º ano é o que observa resultados escolares menos conseguidos. No que diz respeito às disciplinas com menores taxas de sucesso escolar, destacam-se as disciplinas de Matemática (MAT), nos 7.º e 8.º anos, de História (HIST), no 8.º ano, e Português (PORT), no 9.º ano, sendo que esta última apresenta também a média mais baixa de todos os ciclos em observação.

Analisando os resultados por turma, constata-se que, no sétimo ano, a turma F, com a taxa de sucesso de 57,1% no Português (PORT), evidencia um desvio de 14,0% em relação à de ano (71,1%); a disciplina de Matemática (MAT) revela 42,9% como taxa de sucesso, sendo que a de ano é de 63,6% (desvio de 20,7%).

Relativamente ao 9.º ano, a turma D, na disciplina de Francês (FRA), possui a taxa de eficácia de 45,0% (desvio de 27,2% relativamente à de ano (72,2%)); na História (HIST), mostra como taxa de sucesso 55,0%, ou seja, um desvio de 18,9% por comparação à de ano (73,9%).

A turma E patenteia a taxa de sucesso de 71,4% em Inglês (ING), revelando um desvio de 14,2% relativamente à de ano (85,6%); a História (HIST) tem 57,1% como taxa de sucesso, revelando um desvio de 16,8% por comparação à de ano; a Ciências Naturais (CN) exibe a taxa de sucesso de 66,7%, sendo o desvio de 21,1% em relação à de ano (87,8%); a Físico-Química (FQ), ostentando a taxa de sucesso de 47,6%, revela um desvio de 28,5% relativamente à de ano.

A turma F, com uma taxa de sucesso de 38,9% na Matemática (MAT), observa a taxa mais baixa de todo o 9.º ano (desvio de 24,4% relativamente à de ano).

A turma H evidencia uma taxa de sucesso de 66,7% em Inglês (desvio de 18,5% em relação à de ano); na Matemática (MAT), mostra 44,4% (desvio de 18,9% por comparação à de ano).

Embora a taxa de sucesso da turma I na disciplina de Matemática (MAT) não seja a mais baixa, 54,4%, apresenta a pior média (2,6 *versus* 3,0 - ano), pois regista sete níveis um.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através dos seus disciplinares/departamentos, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.5.



Tabela 3.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico²

					R E	FE	REN	N C I	A L									
CRITÉRIO ITENS		no se		m as dos no				-	aos	Con		situd		méd tivo ai			os va	lores
		1.9	Ciclo		2.9	Ciclo	3	3.º Cicl	0		1.º	Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		o
Disciplinas	1.º	2.⁰	3.º	4.º	5.º	6.⁰	7.º	8.º	9.º	1.9	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Apoio ao Estudo (AE)	7	\leftrightarrow	7	\leftrightarrow						И	И	\leftrightarrow	\leftrightarrow					
Estudo do Meio (ESTM)	\leftrightarrow	Ŋ	7	\leftrightarrow						Ŋ	Ŋ	\leftrightarrow	Ŋ					
Expressões (EXP)	\leftrightarrow	\leftrightarrow	\leftrightarrow	\leftrightarrow						Ŋ	\leftrightarrow	\leftrightarrow	\leftrightarrow					
Oferta Complementar (OF)	\leftrightarrow	\leftrightarrow	\leftrightarrow	\leftrightarrow						Ŋ	7	\leftrightarrow	\leftrightarrow					
Português (PORT)	\leftrightarrow	\leftrightarrow	7	\leftrightarrow	7	7	7	7	7	Ŋ	7	Ŋ	\leftrightarrow	7	7	Ŋ	7	A
Inglês (ING)			7	\leftrightarrow	7	7	A	7	A			Ŋ	\leftrightarrow	\leftrightarrow	A	7	7	\leftrightarrow
Francês (FRA)							7	A	7							7	7	7
História e Geografia de Portugal (HGP)					\leftrightarrow	Ŋ								\leftrightarrow	Ŋ			
História (HIST)							Ŋ	Ŋ	7							Ŋ	Ŋ	7
Geografia (GEO)							\leftrightarrow	Ŋ	7							\leftrightarrow	Ŋ	Ŋ
Matemática (MAT)	\leftrightarrow	V	7	\leftrightarrow	\leftrightarrow	7	7	7	\leftrightarrow	И	Ŋ	\leftrightarrow						
Ciências Naturais (CN)					Z	7	Ŋ	A	A					Ŋ	Ŋ	\leftrightarrow	\leftrightarrow	\leftrightarrow
Físico-Química (FQ)							7	7	A					لا	Ŋ	\leftrightarrow		
Educação Visual (EV)					\leftrightarrow	7	7	7	7					\leftrightarrow	A	\leftrightarrow	\leftrightarrow	7
Educação Musical (EM)					Ŋ	7								7	A			
Educação Tecnológica (ET)					7	7								7	A			
Educação Física (EF)					\leftrightarrow	\leftrightarrow	\leftrightarrow	\leftrightarrow	\leftrightarrow					\leftrightarrow	\leftrightarrow	7	7	A
Educação Moral e Religiosa (EMR)					\leftrightarrow	\leftrightarrow	\leftrightarrow	\leftrightarrow	\leftrightarrow					Ŋ	Ŋ	Ŋ	Ā	Ā

Da análise dos dados apresentados na tabela 3.5, constata-se que, em várias disciplinas/anos, a eficácia e a qualidade se encontram abaixo do desejável o que, embora preocupante, pode ser compreensível neste momento, dado que os valores de referência têm por base os resultados alcançados no final do ano letivo transato.

Realçam-se as diferenças ao nível das taxas de sucesso mais significativas nas diversas disciplinas, sobretudo acima dos 15%: Português (PORT) e Francês (FRA) no 9.º ano; Inglês (ING) no 6.º ano e História (HIST) no 8.º ano. A diferença mais expressiva (31,6%) corresponde ao 9.º ano na disciplina de Português (PORT).

As principais razões apontadas pelos docentes para o *estado de arte* do Sucesso Académico alcançado são:

- falta de hábitos e métodos de estudo regular, sistemático e contínuo, necessários à sistematização e consolidação de conhecimentos e ao desenvolvimento das diversas competências;
 - falta de autonomia, empenho e persistência na realização das atividades propostas;
- parcas capacidades ao nível do cálculo mental, conversão de unidades, raciocínio e utilização de formulário específico;
 - dificuldades na definição de uma estratégia adequada à resolução de um problema;
 - ausência de uma atitude crítica face aos resultados obtidos;

-

² Legenda:

- Abaixo;

- Idêntica;

- Acima.



- dificuldades de interpretação e compreensão de enunciados escritos e na interpretação de diversas fontes históricas;
 - vocabulário limitado;
 - erros ortográficos;
 - falta de atenção e concentração nas aulas;
 - falta de curiosidade científica;
 - maior complexidade dos conteúdos lecionados ao longo dos ciclos;
- dificuldades graves ao nível do saber ser e estar, no cumprimento de regras e de tarefas, respeito pelas normas e pelos outros;
 - dificuldades das condições materiais existentes nas salas de aulas (projetores, falta de mobiliário).

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos).

TABELA 3.6. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Apoio ao Estudo (AE)	 1.º ano Coadjuvação no apoio ao estudo, pois há situações em que o professor não chega para tantas solicitações. 2.º ano Desenvolvimento de rotinas diárias de ortografia e de cálculo mental. Continuação das atividades Entrelinhas e Matreinar. 3.º ano Continuar o trabalho com os alunos, de forma diferenciada e colaborativa. Manter o apoio individualizado sempre que possível.
Estudo do Meio (ESTM)	 2.º ano Organização de um jogo ou concurso (com pontos) em que os alunos possam responder oralmente às questões (em escolas que haja possibilidades, utilizar as aplicações Kahoot quizziz ou plickers). Incremento do apoio Educativo (projeto fénix). Necessidade de Equipas Multidisciplinares de terapias e psicologia. 3.º ano Continuar o trabalho com os alunos, de forma diferenciada e colaborativa. Manter o apoio individualizado sempre que possível. 4.º ano Motivar para a disciplina através do visual, de diferentes imagens atrativas e de diferentes suportes. Trabalho de grupo. Apresentação de trabalhos à turma. Motivar para pesquisas pessoais.
Expressões (EXP)	 1.º ano Reforço de atividades em autonomia, pelo menos no período de permanência no jardim que antecede o ingresso no 1.º ciclo. Trabalho diferenciado com os alunos de cinco anos.
Português (PORT)	 1.º ano Promover ações de sensibilização semelhantes à promovida pelo SPO - Ação de sensibilização "A Eficácia Parental: O Desafio de Educar"- em cada escola, em proximidade com a comunidade. 2.º ano Implementação de rotinas diárias de exercícios de ortografia, descobrir erros ortográficos (originará maior consolidação nos casos de leitura). Continuação do desenvolvimento da atividade bimensal Entrelinhas. Incremento do apoio Educativo (projeto fénix).



DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	- Necessidade de Equipas Multidisciplinares de terapias e psicologia.
	3.º ano
	 Continuar o trabalho com os alunos, de forma diferenciada e colaborativa. Manter o apoio individualizado sempre que possível.
Inglês (ING)	3.º e 4.º anos
	- Será dada continuidade às atividades desenvolvidas ao longo do 1.º período, consolidando
	reforçando, desta forma, as aprendizagens, recorrendo a trabalho de pares/tutoria entre o
	alunos com maior e menor dificuldade, fomentando igualmente a autonomia dos discente aliando, sempre que possível, uma vertente lúdico-didática às atividades.
	- Apostar numa maior responsabilização dos alunos.
	- Reforço dos contactos com encarregados de educação, através dos meios expeditos, d
	forma a responsabilizar os mesmos pela atitude dos alunos face ao estudo e cumpriment
	das tarefas em geral.
	- Seria importante a atribuição de Apoio Educativo à disciplina de Inglês.
Matemática (MAT)	2.º ano
	 Implementação de rotinas diárias de exercícios de cálculo mental; "Número do dia" - professor dá um número e os alunos fazem cálculos (adição, subtração, multiplicação) d
	forma a chegar a esse resultado; "Problema da semana"- uma situação problemática d
	lógica matemática que pode ser desenvolvida até ao fim da semana, em casa.
	- Continuação do desenvolvimento da atividade bimensal Matreinar.
	- Incremento do apoio Educativo (projeto fénix).
	- Necessidade de Equipas Multidisciplinares de terapias e psicologia.
	3.º anoContinuar o trabalho com os alunos, de forma diferenciada e colaborativa.
	- Manter o apoio individualizado sempre que possível.
Oferta Complementar (OC)	2.º ano
	- Reforço de atitudes corretas através de histórias com exemplos morais, como por exemplo
	fábulas.
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	2.º Ciclo
	- Aumentar a frequência de interações verbais estimulantes com os alunos que demonstrar
	mais dificuldades.
	- Incentivar mais a participação nas aulas.
	 Prestar, sempre que possível, um apoio mais individualizado aos alunos com mai dificuldades.
	- Intensificar os exercícios de compreensão/expressão oral.
	- Incentivar o gosto pela leitura.
	- Intensificar a análise textual, promovendo uma leitura que possibilite captar sentido
	implícitos, fazer inferências e deduções.
	- Estimular a frequência da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos.
	 Selecionar livros de leitura recreativa que v\u00e3o ao encontro dos gostos e interesses do alunos.
	- Motivar para a participação em concursos literários (ao nível da escola e nacional)
	exposições temáticas (comemorações de datas e escritores).
	- Efetuar o reforço curricular nos conteúdos em que os alunos apresentam maiore
	dificuldades.
	- Incentivar e valorizar hábitos de trabalho e de estudo.
	 Prestar um maior reforço dos trabalhos de casa. Diversificar mais as atividades como forma de aumentar os níveis de motivação dos alunos
	de suscitar um maior empenho na realização de um estudo sistemático que a disciplina exige
	- Continuar a estimular a autonomia, a autoestima e a confiança.
	 Coadjuvação ou parceria pedagógica nas turmas onde se verifica maior insucesso. Apoio Específico, em particular para os alunos com mais dificuldades.
	3.º Ciclo
	- Continuar a alertar para a necessidade de adotar uma postura mais séria e responsável el



DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Apelar ao estudo e ao trabalho sistemáticos.
- Apelar ao envolvimento na realização das atividades.
- Solicitar mais frequentemente os alunos com dificuldades.
- Aplicar fichas de trabalho com mais frequência, visando a sistematização de novos conteúdos ou a aquisição de conteúdos nucleares que ainda não são dominados, como seria expectável.
- Organizar grupos de alunos por grau de dificuldade na sala de aula, de forma a rentabilizar melhor o apoio da professora coadjuvante na resolução de fichas de trabalho diversas e no esclarecimento de conteúdos básicos.
- Coadjuvação para o 8.º B e 8.º F (EBVV).
- Parcerias pedagógicas e coadjuvação nas turmas com maior insucesso.
- Apoio ao estudo (turmas com maior insucesso).
- Organização de oficinas de gramática, de escrita e de leitura, conforme a necessidade dos alunos, em particular.
- Reforço de um compromisso maior por parte do encarregado de educação em relação aos resultados académicos e postura do seu educando.

Inglês (ING)

- Adaptação, enquanto medida educativa de caráter provisório, aos procedimentos e estratégias de avaliação dos alunos.
- Implementação de estratégias de diferenciação espontânea: solicitação mais frequente dos alunos com dificuldades, feedback positivo...
- Estratégias de diferenciação planeada: apoio a projetos de grupo ou individuais, materiais suplementares variados, diversificação de métodos para testar a aprendizagem, consolidação de conceitos-base depois da avaliação formal, realização da mesma tarefa com diferentes materiais, fornecimento de referenciais ou ferramentas organizacionais, produções variadas com diversos níveis de complexidade (possibilidade do aluno mostrar a sua compreensão de diversas formas (apresentação oral) e por meio de diferentes suportes (apresentação multimédia).
- Adaptação de conteúdos de aprendizagem em função das características de um grupo de alunos.
- Implementação de atividades de revisão com frequência.
- Valorização da participação oral dos alunos.
- Promoção de processos de autoavaliação regulada de forma sistemática.
- Apoio Específico, em particular para a turma 9.º C (MEA);
- No próximo ano letivo, desdobramento de turmas, de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, numa lógica de trabalho de oficina, ao abrigo do Despacho normativo n.º 4-A/2016.
- Informações detalhadas aos encarregados de educação dos alunos que revelam falta de empenho nas atividades letivas através da caderneta.

Francês (FRA)

- Solicitar mais frequentemente os alunos com maiores dificuldades.
- Apoiar individualmente os alunos com mais dificuldades, em contexto de sala de aula, sempre que possível.
- Corrigir individualmente os trabalhos propostos para casa.
- Realizar trabalhos de enriquecimento curricular, sempre que possível e pertinente.
- Diversificar o recurso a atividades multimédia passíveis de suscitar maior envolvimento e motivação.
- Sensibilizar os alunos para o valor do trabalho e do esforço na consecução de melhores
- Utilizar, sempre que pertinente, a caderneta escolar como veículo de responsabilização dos encarregados de educação, no sentido de melhorar o desempenho e as atitudes dos seus educandos.
- Atualizar e enriquecer o *site* disponibilizado na Internet com uma tipologia diversificada de recursos pedagógico-didáticos como complemento aos conteúdos temáticos e gramaticais abordados nas aulas.
- Manter o reforço curricular de 45 minutos semanais no 9.º ano.
- Apoio pedagógico específico ao 9.º D (EBVV).

História e Geografia de Portugal **(HGP)**

- Utilizar o Estudo Acompanhado para incutir métodos de estudo e trabalho e organização do caderno diário.
- Utilizar o Estudo Acompanhado para consolidar conceitos, bem como, a análise e interpretação de variadas fontes históricas, através de fichas de trabalho de reforço.
- Dar maior atenção ao trabalho/participação dos alunos na sala de aula, sobretudo daqueles

14



DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	que revelam mais dificuldades na compreensão/ aplicação dos conhecimentos a novas situações e na memorização. - Promover a construção do conhecimento histórico: levantamento das ideias tácitas de documentos e textos de autor; realização/orientação de trabalhos temáticos de grupo e/ou individuais de investigação; debates; produção de biografias; utilização de mapas de forma a permitir uma maior interação por parte dos alunos; realização de analogias com a atualidade e com as vivências dos alunos. - Atender, na medida do possível, aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, em contexto de sala de aula. - Realizar resumos e esquemas-síntese dos conteúdos, no caderno diário.
História (HIST)	 Realização de tarefas tendentes à consolidação de metodologias de estudo. Reforço da interpretação/análise de fontes históricas diversificadas. Elaboração participada de esquemas e sínteses dos conteúdos programáticos nucleares. Valorização dos conhecimentos prévios e/ou tácitos dos alunos. Estabelecimento, sempre que possível e pertinente, de analogias com a atualidade. Criação de condições propícias à interação e ao debate de ideias/conhecimentos. Recurso mais frequente às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mormente na apresentação de vídeos, imagens e sínteses dos conteúdos, assim como para reforço da interatividade, mediante a realização de tarefas e exercícios diversificados. Orientação e acompanhamento do desenvolvimento de trabalhos de pesquisa tendentes ao aprofundamento e consolidação de conhecimentos. Realização de tarefas/atividades (fichas, questões orientadoras do estudo e de preparação das fichas de avaliação) de consolidação de conhecimentos/aprendizagens particularmente significativas.
Geografia (GEO)	 Incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho. Treinar capacidades de análise/síntese e avaliação de situações concretas. Elaborar materiais específicos que ajudem o aluno a superar as dificuldades. Favorecer o desenvolvimento de atitudes e técnicas de pesquisa. Estimular a aprendizagem colaborativa e a interajuda. Refletir conjuntamente com os alunos sobre os resultados obtidos, valorizando os seus progressos.
Matemática (MAT)	 Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma. Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado. Aumentar o número de atividades de avaliação formativa. Promover a entreajuda. Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, e relativamente aos quais os alunos revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica. Solicitar "Parceria Pedagógica".
Ciências Naturais (CN)	 - Aumentar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados, tais como tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos. - Desenvolver a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas, a partir de situações e experiências ligadas ao quotidiano dos alunos e/ou outras situações concretas; - Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das tecnologias da informação e comunicação. - Dinamizar a realização de trabalhos de grupo com vista a promover o trabalho colaborativo, a fomentar a autoestima e a autoconfiança, e a estimular a autonomia dos alunos; - Intensificar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais. - Intensificar a avaliação formativa e autorregulada com questões de aula orais e escritas; - Promover a elaboração de sínteses de conteúdos. - Implementar a tutoria de pares. - Solicitar frequentemente a participação dos alunos com mais dificuldades. - Reforçar o controlo da realização os trabalhos de casa. - Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos.



DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

Físico-Química (FQ)

- Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das TIC.
- Dinamizar a realização de trabalhos de grupo e/ou de pares com vista a promover o trabalho colaborativo, a fomentar a autoestima e a autoconfiança, e a estimular a autonomia do aluno.
- Reforçar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais.
- Reforçar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados como, por exemplo, tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos.
- Explicar modelos para a resolução de problemas específicos e ajudar os alunos a usá-los.
- Contextualizar os temas a abordar e as atividades práticas/experimentais com questões e/ou situações-problema, mormente com as experiências de vida, os conhecimentos e interesses dos alunos.
- Diversificar os instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos, tais como: questões de aula; trabalhos de pesquisa; relatórios; testes diagnósticos, formativos; questionamento oral; grelhas de observação direta (folha de cálculo e plataformas digitais).
- Reforçar a prática letiva com atividades que envolvam o cálculo matemático simples, conversão de unidades, raciocínio com aplicação de conhecimentos e resolução de problemas.
- Utilizar as horas de remanescente dos docentes de Físico-Química, caso seja possível, para apoiar alunos que evidenciem dificuldades de aprendizagem.
- Atribuir 90 minutos da componente não letiva aos docentes de Físico-Química, em horário comum semanal, com o objetivo de produzirem recursos pedagógico-didáticos para as aulas práticas/experimentais.
- Distribuir as salas de laboratório de Físico-Química apenas a turmas desdobradas para a realização de aulas experimentais.
- Melhorar as condições de segurança e conforto dos laboratórios de ambas as escolas e salas de aulas adjacentes com o intuito de proporcionar um ambiente de trabalho mais adequado à prática letiva.
- Aviar atempadamente as requisições de material e equipamento essencial para a realização das atividades laboratoriais.
- Desdobrar todas as turmas num bloco de aulas de 45 minutos com vista a assegurar o desenvolvimento da componente experimental do currículo.
- Reforçar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos respetivos educandos, mantendo-os informados relativamente à evolução das aprendizagens.

Educação Musical (EM)

- Reforçar hábitos e métodos de trabalho.
- Reiterar a necessidade de empenho e trabalho pessoal para obtenção de sucesso escolar;
- Continuar a incentivar e a valorizar a responsabilidade e o cumprimento dos Deveres de Aluno.

Da leitura da tabela, conclui-se que a maioria das estratégias indicadas pelas diferentes disciplinas é de cariz pedagógico. Neste âmbito, a Equipa não deixa de destacar as seguintes propostas: na disciplina de Ciências Naturais (CN), "Implementar a tutoria de pares..." e "Aumentar o número de atividades de avaliação formativa..."; na de Físico-Química (FQ), "Reforçar a realização de atividades práticas e laboratoriais..." e "Diversificar os instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos..." e na de Inglês (ING), "Estratégias de diferenciação planeada: apoio a projetos de grupo ou individuais, materiais suplementares variados, diversificação de métodos para testar a aprendizagem, consolidação de conceitos-base depois da avaliação formal, realização da mesma tarefa com diferentes materiais, fornecimento de referenciais ou ferramentas organizacionais, produções variadas com



diversos níveis de complexidade (possibilidade do aluno mostrar a sua compreensão de diversas formas (apresentação oral) e por meio de diferentes suportes (apresentação multimédia)".

Neste contexto, aguarda-se o balanço da sua implementação aquando da avaliação do segundo período, realçando, por exemplo, o fundamento da própria intervenção e da consciência das propostas, assim como a sua eficácia.

Embora em menor número, a Equipa não deixa de salientar a apresentação de estratégias de pendor organizacional por parte dos professores dos diferentes grupos disciplinares. Contudo, sobre estas importa fazer referência a algumas estratégias de melhoria, as quais deverão merecer alguma reflexão por parte do conselho pedagógico e, por conseguinte, a tomada de decisão por parte do órgão de gestão. A saber:

• 1.º Ciclo

- "Coadjuvação no apoio ao estudo, pois há situações em que o professor não chega para tantas solicitações".
- "Promover ações de sensibilização semelhantes às promovidas pelo SPO Ação de sensibilização "A Eficácia Parental: O Desafio de Educar"- em cada escola, em proximidade com a comunidade".
- "Necessidade de Equipas Multidisciplinares de terapias e psicologia".
- "Reforço de atividades em autonomia, pelo menos no período de permanência no jardim que antecede o ingresso no 1.º ciclo".
- "Trabalho diferenciado com os alunos de cinco anos".

• Português (PORT), 2.º ciclo

- "Coadjuvação ou parceria pedagógica nas turmas onde se verifica maior insucesso".

• Português (PORT), 3.º ciclo

- "Coadjuvação para o 8.ºB e 8.ºF (EBVV)".

Inglês (ING)

- "Apoio Específico, em particular, para a turma 9.ºC (MEA)";
- "No próximo ano letivo, desdobramento de turmas, de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, numa lógica de trabalho de oficina, ao abrigo do Despacho normativo n.º 4-A/2016".

• Francês (FRA)

- "Apoio pedagógico específico para o 9.º D", entretanto já implementado.

• Matemática (MAT), 3.º ciclo

- Solicitar "Parceria Pedagógica".

4. RECOMENDAÇÕES

No âmbito deste relatório, a Equipa responsável pela dinamização do Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico (PAASA) formula um conjunto de considerações para reflexão em Conselho Pedagógico.

A Equipa começa por alertar para a necessidade de uma análise cuidada de todo o relatório, dando especial atenção às razões justificativas do sucesso escolar e às estratégias apresentadas pelos docentes dos



diferentes grupos disciplinares. Com efeito, somente através da reflexão é que os professores não só tomam consciência do problema, formulando-o, como também refletem sobre as possíveis soluções que podem ser postas em prática.

Uma vez encontradas as práticas que os professores dizem pretender levar a cabo, é importante que façam mesmo aquilo que anunciam, uma vez que a predisposição, apetência e empenho do professor pode influenciar a aprendizagem do aluno.

A propósito do processo de avaliação, a Equipa não pode deixar de efetuar uma forte chamada de atenção para a necessidade de os professores, na sua ação educativa, implementarem, sobretudo, a avaliação formativa, em todas as suas dimensões. A avaliação dos alunos deve implicar todas as situações educativas e não exclusivamente os testes de avaliação.

Esta recomendação é particularmente importante para os alunos do 9.º ano na disciplina de Português (PORT), uma vez que o seu desempenho ficou bastante aquém do expectável neste período. Neste quadro, salienta-se que a taxa de sucesso em questão é a que observa o valor mais baixo de toda a comunidade PAASA, neste período.

A Equipa considera fulcral dar maior primazia, na distribuição das horas de apoio, às turmas de 1.º ano que indiciam insuficiências, principalmente nas áreas de Português (PORT) e Matemática (MAT); uma maior articulação vertical entre os diversos níveis de educação e ensino, com vista ao desenvolvimento de habilidades/capacidades consideradas importantes para o nível de ensino subsequente; uma maior rentabilização da área de apoio ao estudo, no segundo ciclo, de modo a implementar algumas das estratégias de promoção do sucesso, elencadas pelos grupos disciplinares; a existência de uma sala de estudo destinada, sobretudo, aos alunos do 3.º ciclo, como forma de diversificar as modalidades de apoio ao dispor destes discentes, uma vez que atualmente as mesmas se concentram sobretudo nas disciplinas de Português (PORT) e Matemática (MAT).

Uma última recomendação passa pela apresentação deste relatório aos docentes, através das coordenações dos departamentos curriculares. Neste quadro, fará, por isso, sentido que todos leiam tudo e que vejam em que medida a sua contribuição pode ser útil em cada um dos aspetos atrás observados. É isso o que se pretende: um esforço concertado com vista à melhoria do sucesso escolar dos alunos do nosso Agrupamento.

Vila Verde, 31 de janeiro de 2018



ANEXOS

1. AVALIAÇÃO DESENVOLVIDA PELOS DOCENTES:

```
DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO
Apoio ao Estudo (AE);
Estudo do Meio (ESTM);
Expressões (EXP);
Inglês (ING);
Matemática (MAT);
Oferta Complementar (OC);
Português (PORT).

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS
Inglês (ING);
Francês (FRA);
Português (PORT).
```

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Ciências Naturais (CN); Físico-Química (FQ); Matemática (MAT); Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Educação Moral e Religiosa (EMR); Geografia (GEO); História (HIST); História e Geografia de Portugal (HGP).

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Educação Física (EF); Educação Musical (EM); Educação Tecnológica (ET); Educação Visual (EV).

2. VALORES DE REFERÊNCIA (AVALIAÇÃO INTERNA)



DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

DISCIPLINAS:

- Apoio ao Estudo (AE)
- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Oferta Complementar (OC)
- Português (PORT)



APOIO AO ESTUDO

R E F Crité	ERENCIAL rios Itens		Δ	NÁLISE	:3
		7	\leftrightarrow	٨	
cia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.⁰	X		
cá		2.º		Х	
Efi		3.º			X
		4.º		X	
a 1			7	\leftrightarrow	7
ade	Como se situam as médias	1.º	Х		
i	face aos valores alcançados	2.º	Х		
Qualidade	no ano letivo anterior?	3.⁰		Х	
)		4.º		Х	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano

A taxa de sucesso encontra-se 5,5% abaixo do valor de referência. Também a média alcancada foi considerada abaixo do referencial assumido (diferença de 0,4 valores). Constata-se que os valores de referência não são do mesmo grupo de alunos. Os professores enquadram os resultados obtidos com o baixo índice de autonomia apresentado pelos alunos, aliado à pouca iniciativa demonstrada quer no estudo quer na aplicação em contexto de aula.

2.º ano

A taxa de sucesso foi considerada idêntica à do referencial, no entanto, a média assumiu-se estar abaixo do ideal de referência (em 0.3 valores). Relativamente à qualidade dos resultados, os docentes referiram que tal diferença se deve à pouca autonomia dos alunos em realizar as tarefas e à quantidade de alunos que ainda acompanham conteúdos programáticos do 1.º ano, aliados à pouca iniciativa demonstrada quer no estudo quer na aplicação em contexto de aula.

3.º ano

A taxa de sucesso foi considerada superior (3,2%) à do referencial, no entanto, a média assumiu-se idêntica ao ideal de referência (em 4,0 valores).

4.º ano

Os resultados estavam dentro dos valores previstos.

³ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ≥ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ¬ - Acima.**



(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não X

Se sim, identifiquem as estratégias:

1.º ano

Como estratégias para tentar melhorar esta situação propõe-se:

Coadjuvação no apoio ao estudo, pois há situações em que o professor não chega para tantas solicitações.

2.º ano

Sendo uma disciplina orientada para a consolidação dos conteúdos de português e matemática, propõe-se as atividades:

Desenvolvimento de rotinas diárias de ortografia e de cálculo mental.

Continuação das atividades Entrelinhas e Matreinar.

3.º ano

Os docentes do 3.º ano julgam ser importante e necessário, continuar o trabalho com os alunos, de forma diferenciada e colaborativa; manter o apoio individualizado sempre que possível.



ESTUDO DO MEIO

R E F	ERENCIAL rios Itens		Į.	ANÁLISE	4
	Company of situation of towards		7	\leftrightarrow	7
e :	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º		Х	
cá		2.º	X		
Efi		3.º			X
	antenor:	4.º		Х	
a)			7	\leftrightarrow	7
\ualidade	Como se situam as médias	1.º	X		
ij	face aos valores alcançados	2.º	X		
Zna	no ano letivo anterior?	3.º		Х	
		4.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano

A taxa de sucesso foi considerada idêntica à do referencial, no entanto, a média assumiu-se estar abaixo do ideal de referência (em 0,3 valores). Relativamente à qualidade dos resultados, os docentes referiram que os alunos revelam desconhecimento do meio e pouco à vontade com questões do dia a dia. O 1.º período foi de adaptação.

2.º ano

A taxa de sucesso foi considerada abaixo à do referencial em 6% e a média assumiu-se estar abaixo do ideal de referência (em 0,6 valores).

Relativamente à qualidade dos resultados, os docentes referiram que tal diferença se deve às dificuldades na disciplina de português, à pouca autonomia dos alunos em realizar as tarefas, à própria vivência dos alunos, hábitos de estudo e à quantidade de alunos que ainda acompanham conteúdos programáticos do 1.º ano.

3.º ano

A taxa de sucesso foi considerada superior (3,2%) à do referencial, no entanto, a média assumiu-se idêntica ao ideal de referência (em 4,0 valores).

4.º ano

Nesta disciplina verifica-se uma discrepância de 0,4 valores na qualidade dos resultados, devido à redução da carga horária de 2 horas (menos tempo de consolidação), à extensão do programa, à complexidade dos conteúdos, bem como revelando-se na ausência de estudo e dedicação por parte de alguns alunos. A existência de turmas mistas também é um fator a ser considerado neste valor que se encontra aquém do esperado.

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ∠ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
Х	

Se sim, identifiquem as estratégias:

2.º ano

Organização de um jogo ou concurso (com pontos) em que os alunos possam responder oralmente às questões (em escolas que haja possibilidades, utilizar as aplicações Kahoot, quizziz ou plickers).

Incremento do apoio Educativo (projeto fénix).

Necessidade de Equipas Multidisciplinares de terapias e psicologia.

3.º ano

Os docentes do 3ºano julgam ser importante e necessário, continuar o trabalho com os alunos, de forma diferenciada e colaborativa; manter o apoio individualizado sempre que possível.

4.º ano

Motivar para a disciplina através do visual, de diferentes imagens atrativas e de diferentes suportes; trabalho de grupo; Apresentação de trabalhos à turma; motivar para pesquisas pessoais.



EXPRESSÕES

R E F	ERENCIAL rios Itens		Δ	NÁLISE	5
	Company of situation of towards		7	\leftrightarrow	7
cia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.⁰		Х	
cá		2.º		Х	
Efi		3.º		Х	
	antenor:	4.º		Х	
4)			7	\leftrightarrow	7
\ualidade	Como se situam as médias	1.º	Х		
ij	face aos valores alcançados	2.º		Х	
Zna	no ano letivo anterior?	3.º		Х	
0		4.º		Х	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano

A taxa de sucesso foi considerada idêntica à do referencial, no entanto, a média assumiu-se estar abaixo do ideal de referência (em 0,4 valores). Relativamente à qualidade dos resultados, os docentes referiram as dificuldades que os alunos apresentam na utilização autónoma, nomeadamente da régua e tesoura. Apresentaram dificuldade em fazer correspondências simples com recurso à régua ou recortar. Revelaram também dificuldade na correta preensão do lápis e em efetuar dobragens.

2.º ano

A taxa de sucesso e a média foram consideradas idênticas à do referencial.

3.º ano

A taxa de sucesso (100%) foi considerada idêntica à do referencial, assim como a média.

4.º ano

Os resultados estavam dentro dos valores previstos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não X

Se sim, identifiquem as estratégias:

1.º ano

É sugerido o reforço de atividades em autonomia, pelo menos no período de permanência no jardim que antecede o ingresso no 1.º ciclo e trabalho diferenciado com os alunos de cinco anos.

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ≥ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ¬ - Acima.**



INGLÊS

R E F	ERENCIAL rios Itens		Δ	NÁLISE	:6
	Como ao situado ao tavas da		7	\leftrightarrow	7
ci a	Como se situam as taxas de	1.⁰			
cá	sucesso face aos valores	2.º			
Efi	sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	3.º	X		
	- anterior?			Х	
a			7	\leftrightarrow	7
Jualidade	Como se situam as médias	1.º			
į	face aos valores alcançados	2.º			
Jua	no ano letivo anterior?	3.º	X		
		4.º		Х	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

3.º ano

A taxa de sucesso encontra-se abaixo (2,8) do valor de referência. Também a média alcançada foi considerada abaixo do referencial assumido (diferença de 0,4 valores). Constata-se que os valores de referência não são do mesmo grupo de alunos.

Trata-se de alunos que se distraem com muita facilidade, não realizando as atividades com a correção necessária, revelando falhas ao nível de hábitos e métodos de trabalho e de estudo imprescindíveis para a consolidação das matérias, para a progressão linguística e superação das dificuldades. Para além disso, revelam também dificuldades graves ao nível do saber ser e estar, no cumprimento de regras e de tarefas, respeito pelas normas e pelos outros. Não acatam as advertências da professora e não demonstram, muitas vezes, vontade em superar as suas dificuldades, não apresentando frequentemente o material e/ou trabalhos necessários para a aula.

4.º ano

Trata-se de alunos que se distraem com muita facilidade, não realizando as atividades com a correção necessária, revelando falhas ao nível de hábitos e métodos de trabalho e de estudo imprescindíveis para a consolidação das matérias, para a progressão linguística e superação das dificuldades. Para além disso, revelam também dificuldades graves ao nível do saber ser e estar, no cumprimento de regras e de tarefas, respeito pelas normas e pelos outros. Não acatam as advertências da professora e não demonstram, muitas vezes, vontade em superar as suas dificuldades, não apresentando frequentemente o material e/ou trabalhos necessários para a aula.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: 以 - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**



(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)

Sim Não

Se sim, identifiquem as estratégias:

3.º e 4.º ano

Será dada continuidade às atividades desenvolvidas ao longo do 1.º período, consolidando e reforçando, desta forma, as aprendizagens, recorrendo a trabalho de pares/tutoria entre os alunos com maior e menor dificuldade, fomentando igualmente a autonomia dos discentes aliando, sempre que possível, uma vertente lúdico-didática às atividades. Apostar numa maior responsabilização dos alunos. Serão, ainda, reforçados os contactos com encarregados de educação, através dos meios expeditos, de forma a responsabilizar os mesmos pela atitude dos alunos face ao estudo e cumprimento das tarefas em geral.

Seria importante a atribuição de Apoio Educativo à Disciplina de Inglês.



MATEMÁTICA

R E F	ERENCIAL rios Itens		Į.	NÁLISE	7
	Company of situation of towards		7	\leftrightarrow	٨
e :	Como se situam as taxas de	1.⁰		Х	
cá	sucesso face aos valores	2.º	X		
Efi	sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	3.º			X
		4.º		Х	
a)			7	\leftrightarrow	7
ade	Como se situam as médias	1.º	X		
<u>i</u>	face aos valores alcançados	2.⁰	X		
Qualidade	no ano letivo anterior?	3.º		Х	
		4. º		Х	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano

A taxa de sucesso foi considerada idêntica à do referencial, no entanto, a média assumiu-se estar abaixo do ideal de referência (em 0,3 valores). Relativamente à qualidade dos resultados, os docentes referiram o baixo índice de autonomia apresentado pelos alunos e a dificuldade em raciocinar e aplicar.

2.º ano

A taxa de sucesso foi considerada abaixo à do referencial em 13%, e a média assumiu-se estar abaixo do ideal de referência (em 0,3 valores). Relativamente à qualidade dos resultados, os docentes referiram o baixo índice de autonomia apresentado pelos alunos e a dificuldade em raciocinar e aplicar e à quantidade de alunos que ainda acompanham conteúdos programáticos do 1.º ano.

3.º ano

A taxa de sucesso foi considerada superior à do referencial, no entanto, a média assumiu-se estar idêntica ao ideal de referência

4.º ano

Os resultados estavam dentro dos valores previstos.

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ≥ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ¬ - Acima.**



(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
Х	

Se sim, identifiquem as estratégias:

2.º ano

Desenvolver a motivação pela matemática: implementação de rotinas diárias de exercícios de cálculo mental; "Número do dia" - o professor dá um número e os alunos fazem cálculos (adição, subtração, multiplicação) de forma a chegar a esse resultado; "Problema da semana" - uma situação problemática de lógica matemática que pode ser desenvolvida até ao fim da semana, em casa.

Continuação do desenvolvimento da atividade bimensal Matreinar.

Incremento do apoio Educativo (projeto fénix).

Necessidade de Equipas Multidisciplinares de terapias e psicologia.

3.º ano

Os docentes do 3ºano julgam ser importante e necessário, continuar o trabalho com os alunos, de forma diferenciada e colaborativa; manter o apoio individualizado sempre que possível.



OFERTA COMPLEMENTAR

R E F	ERENCIAL rios Itens		Δ	NÁLISE	8
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		7	\leftrightarrow	7
<u></u>		1.⁰		Х	
cá		2.º		Х	
Efi		3.º		Х	
		4.º		Х	
41			7	\leftrightarrow	7
\ualidade	Como se situam as médias	1.º	X		
j	face aos valores alcançados	2.º	X		
Zue	no ano letivo anterior?	3.º		Х	
		4.º		Х	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano

A taxa de sucesso foi considerada idêntica à do referencial, no entanto, a média assumiu-se estar abaixo do ideal de referência (em 0,3 valores). Relativamente à qualidade dos resultados, os docentes referiram o baixo conhecimento do meio e da realidade que os rodeia. A capacidade de argumentação e participação revelou-se aquém do desejável.

2.º ano

A taxa de sucesso foi considerada idêntica à do referencial, no entanto, a média assumiu-se estar abaixo do ideal de referência (em 0,3 valores). Relativamente à qualidade dos resultados, os docentes referiram que os valores se devem à falta de respeito dos alunos às regras da sala de aula, aos comportamentos desajustados existentes e à crescente incapacidade de resposta das famílias aos mesmos.

3.º ano

A taxa de sucesso (100%) foi considerada idêntica à do referencial, assim como a média.

4.º ano

Os resultados estavam dentro dos valores previstos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não X

Se sim, identifiquem as estratégias:

2.º ano

Reforço de atitudes corretas através de histórias com exemplos morais, como por exemplo, fábulas.

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ≥ - Abaixo; ↔ - Idêntica; 7 - Acima.**



PORTUGUÊS

REFERENCIAL Critérios Itens			ANÁLISE ⁹		
	Company of the compan		7	\leftrightarrow	٨
cia	Como se situam as taxas de	1.⁰		Х	
Eficácia	sucesso face aos valores alcançados no ano letivo	2.º		Х	
Efi	anterior?	3.º			X
	- anterior?	4.º		Х	
-			7	\leftrightarrow	7
ade	Como se situam as médias	1.º	Х		
Pile	face aos valores alcançados	2.º	X		
Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	3.º	X			
J		4. º		Х	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano

A taxa de sucesso foi considerada idêntica à do referencial, no entanto, a média assumiu-se estar abaixo do ideal de referência (em 0,4 valores). Relativamente à qualidade dos resultados, os docentes referiram a linguagem pouco desenvolvida, pouco empenho, comportamentos e atitudes que indiciam imaturidade, pouco apoio familiar.

2.º ano

A taxa de sucesso foi considerada idêntica à do referencial, no entanto, a média assumiu-se estar abaixo do ideal de referência (em 0,4 valores). Relativamente à qualidade dos resultados, os docentes referiram que tal diferença se deve à pouca autonomia dos alunos em realizar as tarefas e à quantidade de alunos que ainda acompanham conteúdos programáticos do 1.º ano.

3.º ano

A taxa de sucesso foi considerada superior (6,3) à do referencial, no entanto, a média assumiu-se estar ao mesmo nível (3,6) do ideal de referência.

4.º ano

Os resultados estavam dentro dos valores previstos.

_

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ≥ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.**



(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
х	

Se sim, identifiquem as estratégias:

1.º ano

Promover ações de sensibilização semelhantes à promovida pelo SPO - Ação de sensibilização "A Eficácia Parental: O Desafio de Educar"- em cada escola, em proximidade com a comunidade.

2.º <u>ano</u>

Implementação de rotinas diárias de exercícios de ortografia, descobrir erros ortográficos (originará maior consolidação nos casos de leitura).

Continuação do desenvolvimento da atividade bimensal Entrelinhas.

Incremento do apoio Educativo (projeto fénix).

Necessidade de Equipas Multidisciplinares de terapias e psicologia.

3.º ano

Os docentes do 3.º ano julgam ser importante e necessário, continuar o trabalho com os alunos, de forma diferenciada e colaborativa; manter o apoio individualizado sempre que possível.



DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

DISCIPLINAS:

- Francês (FRA)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)



FRANCÊS

REFERENCIAL Critérios Itens			ANÁLISE ¹⁰		
Eficácia	Como se situam as taxas de		7	\Leftrightarrow	7
		5.º			
	sucesso face aos valores	6.⁰			
	alcançados no ano letivo	7.º			X
	anterior?	8.º	X		
		9.º	X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		7	\leftrightarrow	7
		5.º			
		6.º			
		7.º			Х
		8.⁰	X		
		9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 7.º ano, no tocante ao critério qualidade, regista-se uma diferença de 0,1 acima do referencial do ano transato. Relativamente ao critério eficácia, verifica-se uma diferença de 8,6 pontos acima da taxa referencial.

No 8.º ano, no critério qualidade, regista-se uma diferença de 0,2 abaixo do referencial, bem como 4,3 pontos abaixo na taxa de sucesso.

No 9.º ano, no critério qualidade, verifica-se uma diferença de 0,4 na média e 18,3 pontos abaixo na taxa de sucesso.

Todas as turmas do 9.º ano se encontram abaixo do referencial, dado que o grau de complexidade dos conteúdos programáticos aumenta, mas a que mais contribuiu para esta situação é o 9D, uma vez que um número significativo de alunos está muito aquém no domínio de competências, para o ano de escolaridade frequentado, quer na vertente oral, quer na vertente escrita.

34

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda:

→ - Abaixo; ↔ - Idêntica;
→ - Acima.



(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)

Sim	Não		
х			

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estratégias a promover na sala de aula:

- Solicitar mais frequentemente os alunos com maiores dificuldades;
- Apoiar individualmente os alunos com mais dificuldades, em contexto de sala de aula, sempre que possível;
- Corrigir individualmente os trabalhos propostos para casa;
- Realizar trabalhos de enriquecimento curricular, sempre que possível e pertinente;
- Diversificar o recurso a atividades multimédia passíveis de suscitar maior envolvimento e motivação;
- Sensibilizar os alunos para o valor do trabalho e do esforço na consecução de melhores resultados;
- Utilizar, sempre que pertinente, a caderneta escolar como veículo de responsabilização dos encarregados de educação, no sentido de melhorar o desempenho e as atitudes dos seus educandos.
- Atualizar e enriquecer o site disponibilizado na Internet com uma tipologia diversificada de recursos pedagógico-didáticos como complemento aos conteúdos temáticos e gramaticais abordados nas aulas.

Estratégias organizacionais:

- Manter o reforço curricular de 45 minutos semanais no 9.º ano;
- Apoio pedagógico específico ao 9D.



INGLÊS

REFERENCIAL Critérios Itens			ANÁLISE ¹¹		
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		7	\leftrightarrow	7
		5.º			X
		6.⁰	X		
		7.º	X		
		8.⁰	X		
		9.º	X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		Z	\leftrightarrow	7
		5.º		Х	
		6.⁰	Х		
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º			X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que diz respeito ao critério da eficácia, a maior parte dos anos de escolaridade encontra-se próximo das metas do referencial, exceto o 5.º ano que já ultrapassou essa meta em 2,2 pontos percentuais, por oposição aos 6.º e 8.º anos, que apresentam uma diferença de 15,3 e 15,0 pontos percentuais abaixo do referencial, respetivamente. Os 7.º e 9.º anos encontram-se abaixo do referencial, mas a diferença é pouco significativa, em particular no 7.º ano (0,8 e 4,9 pontos, respetivamente), considerando que se analisam resultados do 1º período.

No 5.º ano, apenas a turma E, com 68,4% de taxa de sucesso, se encontra longe do referencial (84,3%) e da taxa de sucesso do 5.º ano este período (86,5%). No 6º ano (cujo referencial se situa nos 84,3%), destacam-se as turmas A, C, D, F, K e L, com 64,3%, 50,0%, 68,2%, 66,7%, 52,6% e 66,7% de taxa de sucesso, respetivamente. No entanto, a turma que mais contribui para a descida da taxa de sucesso no 6.º ano é a turma J (6.ºB) com 29,4%.

No 8.º ano, apenas a turma H se encontra mais afastada dos valores do referencial (diferença de 32,8 pontos percentuais). No 9.º ano, destaca-se também a turma H com uma diferença de 23,8 pontos percentuais em relação ao referencial, bem como com uma taxa de sucesso inferior a todo o 9.º ano neste período (taxa de sucesso de 85,6%).

Os resultados do 5.º ano podem estar relacionados com o ensino do Inglês, com carácter obrigatório, definido pelo Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro, que pode ter contribuído para elevar os conhecimentos e as capacidades dos alunos na disciplina à entrada no 2º ciclo.

No tocante ao critério da qualidade, verifica-se que quase todos os anos de escolaridade se encontram perto do referencial, exceto o 5º ano que já o atingiu (média de 3,4) e o 9º ano que já o ultrapassou (média de 3,4 sendo a média do referencial de 3,0). Pelo contrário, os 6º e 8º anos apresentam resultados afastados do referencial neste critério, com uma diferença de 0,4 pontos. A média deste período é de 3,0 e 3,2, respetivamente.

No 7.º ano, a diferença não é significativa, pois a média é de 3,4, sendo a do referencial de 3,6.

Apesar dos resultados em termos de eficácia, no 2º ciclo, as médias oscilam entre 3,0 e 3,6, mas no 5.º ano, a turma E (média de 2,8) e, no 6º ano, as turmas C, E, J, K, L apresentam médias inferiores a 3,0, com destaque para a turma J com a média mais baixa (2,4). No 7.º ano, destaca-se a turma A com média de 4,0. Por oposição, no 8.º ano, emerge a turma D com média de 2,9 e, no 9.º ano, as turmas E e H com médias de 2,9. Finalmente, constata-se que, não obstante as taxas de sucesso ao nível da eficácia em particular dos 5º, 7º e 9º anos, o critério da qualidade ainda tem espaço para crescer, já apenas uma turma (A) atingiu a média de 4,0 e muitas turmas apresentam média inferior a três.

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ≥ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
Х	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Sala de aula

- adaptação, enquanto medida educativa de caráter provisório, aos procedimentos e estratégias de avaliação dos alunos;
- implementação de estratégias de diferenciação espontânea: solicitação mais frequente dos alunos com dificuldades, feedback positivo...
- estratégias de diferenciação planeada: apoio a projetos de grupo ou individuais, materiais suplementares variados, diversificação de métodos para testar a aprendizagem, consolidação de conceitos- base depois da avaliação formal, realização da mesma tarefa com diferentes materiais, fornecimento de referenciais ou ferramentas organizacionais, produções variadas com diversos níveis de complexidade (possibilidade do aluno mostrar a sua compreensão de diversas formas (apresentação oral) e por meio de diferentes suportes (apresentação multimédia));
- adaptação de conteúdos de aprendizagem em função das características de um grupo de alunos;
- implementação de atividades de revisão com frequência;
- valorização da participação oral dos alunos;
- promoção de processos de autoavaliação regulada de forma sistemática;

Organizacional

- Apoio Específico, em particular para a turma 9ºC (MEA);
- No próximo ano letivo, desdobramento de turmas, de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, numa lógica de trabalho de oficina, ao abrigo do Despacho normativo n.º 4-A/2016.

Outras:

- Informações detalhadas aos encarregados de educação dos alunos que revelam falta de empenho nas atividades letivas através da caderneta.



PORTUGUÊS - 2.º CICLO

REFERENCIAL Critérios Itens			Δ	NÁLISE	12
			7	\leftrightarrow	7
æ		5.º	X		
	6.⁰	X			
Fici	sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	7.º			
m		8.⁰			
		9.º			
			7	\leftrightarrow	7
e		5.º	X		
λualidade	Como se situam as médias	6.º	X		
lali	face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	7.º			
ď	ilo allo letivo aliterior:	8.⁰			
		9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que diz respeito ao critério da eficácia (taxa de sucesso) verifica-se que, os resultados, neste período letivo, quer do 5.º quer do 6.º se encontram abaixo dos resultados obtidos no final do ano transato. No 5.º ano, a taxa de sucesso é de 84,5 e no final do ano anterior era de 90,0. Quanto à qualidade, neste período é de 3,2 e a do final do ano anterior foi de 3,3.

No 6.º ano, a taxa de eficácia neste período é de 80,2 e no final do ano anterior era de 90,0. Quanto ao critério da qualidade, o deste período é de 3,1 e o do final do ano anterior é de 3,3.

Apesar dos resultados em termos de eficácia, as médias oscilam entre 3,7 e 2,7 no 5.º ano. A turma E obteve uma média de 2,7 e a turma J de 2,8. No 6.º ano, as turmas E, J, K, L apresentam médias inferiores a 3,0 entre 2,8 e 2,9.

Constata-se assim, que, não obstante as taxas de sucesso ao nível da eficácia nos 5.º e 6.º anos, o critério da qualidade ainda pode melhorar.

Considerou-se que estes resultados podem dever-se ao facto de, no final do ano passado, as turmas e os alunos com menos sucesso terem sido alvo de aplicação de Planos de Acompanhamento Pedagógico de Turma e de Planos de Acompanhamento Pedagógico individuais que produziram melhorias e um sucesso mais elevado. Para os resultados agora alcançados apontam-se, ainda, as seguintes razões:

- deficiências a nível da assimilação e aplicação de conhecimentos;
- falta de hábitos de trabalho e de estudo;
- ausência de interesse e de iniciativa;
- fraca capacidade de autonomia;
- falta de empenho para superar dificuldades manifestamente evidenciadas;
- falta de atenção/concentração/empenho nas atividades realizadas;
- falta de espírito crítico e de curiosidade por novas aprendizagens.

-

¹² Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: №** - **Abaixo;** ← - **Idêntica; ७** - **Acima.**



Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
х	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Sala de aula

- aumentar a frequência de interações verbais estimulantes com os alunos que demonstram mais dificuldades;
- incentivar mais a participação nas aulas;
- prestar, sempre que possível, um apoio mais individualizado aos alunos com mais dificuldades;
- intensificar os exercícios de compreensão/expressão oral;
- incentivar o gosto pela leitura;
- intensificar a análise textual, promovendo uma leitura que possibilite captar sentidos implícitos, fazer inferências e deduções;
- estimular a frequência da BE/CRE;
- selecionar livros de leitura recreativa que vão ao encontro dos gostos e interesses dos alunos;
- motivar para a participação em concursos literários (ao nível da escola e nacional) e exposições temáticas (comemorações de datas e escritores);
- efetuar o reforço curricular nos conteúdos em que os alunos apresentam maiores dificuldades;
- incentivar e valorizar hábitos de trabalho e de estudo;
- prestar um maior reforço dos trabalhos de casa;
- diversificar mais as atividades como forma de aumentar os níveis de motivação dos alunos e de suscitar um maior empenho na realização de um estudo sistemático que a disciplina exige;
- continuar a estimular a autonomia, a autoestima e a confiança.

Organizacional

- Coadjuvação ou parceria pedagógica nas turmas onde se verifica maior insucesso;
- Apoio Específico, em particular para os alunos com mais dificuldades.



PORTUGUÊS

R E F	ERENCIAL rios Itens		A	NÁLISE	13
			7	\leftrightarrow	7
ø	Como se situam as taxas de	5.º			
áci	sucesso face aos valores	6.⁰			
Fice	sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	7.º	X		
Ш		8.º	X		
		9.º	X		
			K	\leftrightarrow	7
e		5.º			
dac	Como se situam as médias	6.º			
Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	•	7.º	X		
	ilo allo letivo aliterior:	8.º	X		
		9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Depois de feita uma análise das taxas de sucesso, constatou-se que estas diminuíram, em relação aos valores do referencial, nos três níveis de escolaridade do terceiro ciclo. No 7.º ano observa-se uma diferença de 9,8 pontos percentuais e no 8.º ano de 9,9, facto que não se revela muito preocupante, ao contrário dos valores registados no 9.º ano, dado que existe um afastamento do referencial de 31.6 pontos percentuais.

No que à qualidade do sucesso diz respeito, houve uma diminuição pouca significativa, com uma diferença de 0,1 pontos percentuais no 7.º ano, 0,2 no 8.º e 0,3 no 9.º ano. As médias das turmas do terceiro ciclo oscilam entre 3,0 (sétimo ano) e o 2,7 (nono ano).

No sétimo ano, destaca-se a taxa de sucesso das turmas A (90%) e E (100%) da EBVV, acima do referencial (80.9) e da taxa de sucesso para o 7.º ano (71.1%), e a taxa de sucesso da turma B (44.4%) da EBMEA por ser a que mais se afasta.

No 8.º ano, quanto à eficácia, destaca-se a turma A da EBVV e a turma A da EBMEA acima do referencial (88.0% e 87.5%, respetivamente, contra 80.9%) e acima da média para este ano (71%) As que mais se distanciam são as turmas B (61.5%), C (58.3%) e E (57.1%). No 9ºano, destaca-se o afastamento da turma E da taxa de sucesso do referencial (47.6% contra 90.5%) e da taxa de sucesso para este ano de escolaridade (58.9%), bem como o da turma F (50%) da EBVV e a B (50.0%) da EBMEA.

Refletindo, particularmente, sobre a diferença apontada na eficácia no 9.º ano, o grupo considera que esta diferença não será tão preocupante, como à partida possa parecer, uma vez que se tem por base desta análise os resultados obtidos no final de um ano letivo. Por outro lado, no primeiro período do 9.º ano, os alunos acusam a maior complexidade dos conteúdos lecionados, bem como a exigência dos professores relativamente aos vários domínios da disciplina, visto que é final de ciclo. Não nos parece que sejam momentos de avaliação comparáveis.

Relativamente aos resultados alcançados menos satisfatórios, o grupo considera que os discentes apresentam dificuldades na interpretação de enunciados diversos, nomeadamente na descoberta de significados mais ocultos ou implícitos e nas inferências e deduções. No âmbito da gramática, verificam-se dificuldades na aquisição e aplicação de novas aprendizagens e de consolidação das já realizadas. Na expressão escrita, o texto nem sempre obedece à tipologia solicitada, é pouco estruturado, coerente e coeso: não apresentam de forma clara as unidades e ideias que o desenvolvem, não dominam processos de articulação interfrásica, não utilizam corretamente a pontuação, exibem um vocabulário limitado e com erros na ortografia e, ocasionalmente, com textos que não atingem o número de palavras solicitado. De salientar que, nas turmas 9 C, D e E, a respetiva docente atribuiu mais trinta minutos à segunda ficha de avaliação para os alunos poderem aprimorar a escrita. Além disso, apesar destas dificuldades, os discentes não realizam os esforços necessários para a sua superação: falta de empenho no desenvolvimento de um trabalho e estudo mais sistemático e continuado, nomeadamente na preparação das fichas de avaliação, apesar de lhes terem sido facultados atempadamente a estrutura das fichas e respetivos conteúdos para facilitar a preparação; os trabalhos de casa são feitos de forma apressada e incompletos ou, por vezes, não são realizados; a apresentação oral não foi feita por alguns alunos ou foi apresentada com pouca qualidade, apesar dos temas terem sido indicados com bastante antecedência. De salientar que os textos/obra analisados permitiram a utilização de metodologias de ensino diversificadas, mormente nos recursos mobilizados, tais como suportes multimédia.

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ∠ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
х	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Sala de aula

- Continuar a alertar para a necessidade de adotar uma postura mais séria e responsável em relação à vida escolar;
- Apelar ao estudo e ao trabalho sistemáticos;
- Apelar ao envolvimento na realização das atividades;
- Solicitar mais frequentemente os alunos com dificuldades;
- Aplicar fichas de trabalho com mais frequência, visando a sistematização de novos conteúdos ou a aquisição de conteúdos nucleares que ainda não são dominados, como seria expectável;
- Organizar grupos de alunos por grau de dificuldade na sala de aula, de forma a rentabilizar melhor o apoio da professora coadjuvante na resolução de fichas de trabalho diversas e no esclarecimento de conteúdos básicos.

Organizacional

- Coadjuvação para o 8.º B; 8.ºF (EBVV)
- Parcerias pedagógicas e coadjuvação nas turmas com maior insucesso;
- Apoio ao estudo (turmas com maior insucesso);
- Organização de oficinas de gramática, de escrita e de leitura, conforme a necessidade dos alunos, em particular;
- Reforço de um compromisso maior por parte do encarregado de educação em relação aos resultados académicos e postura do seu educando.



DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

DISCIPLINAS:

- Ciências Naturais (CN)
- Físico-Química (FQ)
- Matemática (MAT)
- Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)



CIÊNCIAS NATURAIS

REFERENCIAL Critérios Itens			А	NÁLISE	14
			7	\leftrightarrow	7
a	Como se situam as taxas de	5.º	X		
Eficáci	sucesso face aos valores	6.º	X		
Ę	alcançados no ano letivo	7.º	X		
Ē	anterior?	8.º	X		
		9.º	X		
			7	\leftrightarrow	7
<u>e</u>		5.º	X		
λualidade	Como se situam as médias	6.º	X		
lali	face aos valores alcançados	7.º	[Х	
d no and	no ano letivo anterior?	8.⁰		Х	
		9.º	[Х	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados obtidos neste período estão ligeiramente abaixo do "Referencial", no que respeita à eficácia e à qualidade dos resultados (diferença inferior a 11 pontos percentuais na eficácia e inferior a 0,6 na qualidade dos resultados).

Os piores resultados registaram-se no 6º ano, quer a nível da eficácia, quer a nível da qualidade. Estes mesmos resultados denotam a falta de atenção/concentração, a falta de trabalho diário em casa, bem como a falta de responsabilização que os alunos demonstram para com o seu sucesso escolar.

Nos 7.º, 8.º e 9.º anos e relativamente à eficácia, as taxas de sucesso ainda se encontram abaixo dos valores obtidos no final do ano letivo transato (diferença inferior a 8%) e, no que respeita à qualidade, as médias mantêm-se idênticas às do referencial. Considera-se que o insucesso se deve a:

- -lacunas ao nível dos conhecimentos básicos essenciais para a aquisição e aplicação de novos conhecimentos;
- -dificuldades ao nível da interpretação de dados/documentos, assim como a sua mobilização e aplicação;
- -lacunas no domínio da Língua Portuguesa, nomeadamente ao nível da seleção e compreensão da informação escrita;
- -falta de atenção/concentração nas aulas e de persistência para superar as dificuldades;
- -lacunas ao nível de hábitos de estudo e de organização dos materiais escolares.

_

Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: > - Abaixo; ← - Idêntica; - Acima.



Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)

Sim Não X

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Aumentar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados, tais como tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos.
- Desenvolver a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas, a partir de situações e experiências ligadas ao quotidiano dos alunos e/ou outras situações concretas;
- Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das tecnologias da informação e comunicação.
- Dinamizar a realização de trabalhos de grupo com vista a promover o trabalho colaborativo, a fomentar a autoestima e a autoconfiança, e a estimular a autonomia dos alunos;
- Intensificar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais;
- Intensificar a avaliação formativa e autorregulada com questões de aula orais e escritas;
- Promover a elaboração de sínteses de conteúdos;
- Implementar a tutoria de pares;
- Solicitar frequentemente a participação dos alunos com mais dificuldades;
- Reforçar o controlo da realização os trabalhos de casa;
- Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos.



FÍSICO-QUÍMICA

REFERENCIAL Critérios Itens			A	NÁLISE	15
			7	*	٨
в	Como se situam as taxas de	5.º			
áci	sucesso face aos valores	6.⁰			
Eficácia	alcançados no ano letivo	7.º	X		
Eí	anterior?	8.º	X		
		9.º	X		
			7	\leftrightarrow	7
e		5.º			
dac	Como se situam as médias	6.º			
Qualidade	face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	7.º	X		
ŏ	no and letivo anterior?	8.º	X		
		9.º		Х	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- A taxa de sucesso encontra-se abaixo do ano letivo precedente, mais acentuadamente no oitavo ano de escolaridade e com menor relevância no nono ano.
- A qualidade do sucesso é ligeiramente inferior à do ano letivo transato, com a exceção do nono ano, tendo sido atingida a média de 3,1.
- Quanto às possíveis causas para justificar os resultados foram apontadas as seguintes:
- Falta de atenção/concentração nas aulas e de persistência para superar as dificuldades;
- Evidência de lacunas ao nível dos conhecimentos básicos essenciais para a aquisição e aplicação de novos conhecimentos;
- Dificuldades ao nível da interpretação de dados, assim como da sua mobilização e aplicação;
- Ausência de hábitos de estudo e de organização dos materiais escolares;
- Lacunas no domínio da Língua Portuguesa, nomeadamente ao nível da seleção e compreensão da informação escrita;
- Dificuldades ao nível do cálculo matemático e conversão de unidades, raciocínio e utilização de formulário específico;
- Dificuldades ao nível da aplicação de estratégias adequadas à resolução de problemas.

_

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: №** - **Abaixo;** ← - **Idêntica; ७** - **Acima.**



Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)

Sim	Não
х	

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).
- Dinamizar a realização de trabalhos de grupo e/ou de pares com vista a promover o trabalho colaborativo, a fomentar a autoestima e a autoconfiança, e a estimular a autonomia do aluno;
- Reforçar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais;
- Reforçar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados como, por exemplo, tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos.
- Explicar modelos para a resolução de problemas específicos e ajudar os alunos a usá-los;
- Contextualizar os temas a abordar e as atividades práticas/experimentais com questões e/ou situações-problema, mormente com as experiências de vida, os conhecimentos e interesses dos alunos;
- Diversificar os instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos, tais como: questões de aula; trabalhos de pesquisa; relatórios; testes diagnósticos, formativos; questionamento oral; grelhas de observação direta (folha de cálculo e plataformas digitais);
- Reforçar a prática letiva com atividades que envolvam o cálculo matemático simples, conversão de unidades, raciocínio com aplicação de conhecimentos e resolução de problemas.
- Utilizar as horas de Remanescente dos docentes de Físico-Química, caso seja possível, para apoiar alunos que evidenciem dificuldades de aprendizagem.
- Atribuir 90 minutos da componente Não-Letiva aos docentes de Físico-Química, em horário comum semanal, com o objetivo de produzirem recursos pedagógico-didáticos para as aulas práticas/experimentais.
- Distribuir as salas de laboratório de Físico-Química apenas a turmas desdobradas para a realização de aulas experimentais.
- Melhorar as condições de segurança e conforto dos laboratórios de ambas as escolas e salas de aulas adjacentes com o intuito de proporcionar um ambiente de trabalho mais adequado à prática letiva.
- Aviar atempadamente as requisições de material e equipamento essencial para a realização das atividades laboratoriais.
- Desdobrar todas as turmas num bloco de aulas de 45 minutos com vista a assegurar o desenvolvimento da componente experimental do currículo.
- Reforçar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos respetivos educandos, mantendo-os informados relativamente à evolução das aprendizagens.



MATEMÁTICA

REFERENCIAL Critérios Itens			A	NÁLISE	16
			7	\Leftrightarrow	7
æ	Como se situam as taxas de	5.º		Х	
áci	sucesso face aos valores	6.⁰	X		
Eficácia	alcançados no ano letivo	7.º	X		
Ш	anterior?	8.º	X		
		9.º		х	
			7	\leftrightarrow	7
e		5.º		Х	
Qualidade	Como se situam as médias	6.⁰		Х	
jali	face aos valores alcançados	7.º		Х	
ð	no ano letivo anterior?	8.º		Х	
		9.º		Х	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Contribuem para o insucesso escolar diversos fatores, a saber:

- falta de hábitos e métodos de estudo regular, sistemático e contínuo, necessários à sistematização e consolidação de conhecimentos e ao desenvolvimento de competências matemáticas;
- falta de empenho e persistência na realização das atividades propostas;
- parcas capacidades ao nível do cálculo mental;
- dificuldades na definição de uma estratégia adequada à resolução de um problema;
- ausência de uma atitude crítica face aos resultados obtidos;
- dificuldades de interpretação e compreensão de enunciados escritos;
- falta de atenção e concentração nas aulas;
- ausência de material escolar necessário;
- falta de curiosidade científica;
- falta de exercitação prática com vista à consolidação de conhecimentos.

47

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda:

→ - Abaixo; ↔ - Idêntica;
→ - Acima.



Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

Se sim, identifiquem as estratégias:

Para tentar superar as dificuldades evidenciadas pelos alunos, os professores propõem a continuação da aplicação das seguintes estratégias de remediação:

- incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma;
- proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado;
- aumentar o número de atividades de avaliação formativa;
- promover a entreajuda;
- proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, e relativamente aos quais os alunos revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica.
- solicitar "Parceria Pedagógica".



DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DISCIPLINAS:

- Educação Moral e Religiosa (EMR)
- Geografia (GEO)
- História (HIST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)



EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA

REFERENCIAL Critérios Itens			А	NÁLISE	17
			7	\Rightarrow	7
Ф	Como se situam as taxas de	5.º		Х	
áci	sucesso face aos valores	6.º		X	
Fic	sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	7.º		X	
Ē		8.º		Х	
		9.º		Х	
			7	\leftrightarrow	7
Qualidade	Como se situam as médias	5.º	Х		
joj	face aos valores alcançados	6.º	Х		
γna	no ano letivo anterior?	7.º	Х		
0		8.º	Х		
		9.º	Х		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

O sucesso revelou-se quase pleno em virtude do interesse e envolvimento global bastante satisfatório dos alunos inscritos nesta disciplina, embora, em matéria de qualidade, os resultados tenham ficado, globalmente, aquém do referencial.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

Se sim, identifiquem as estratégias:

Dado o quase pleno sucesso alcançado, terá continuidade a implementação das estratégias e experiências de aprendizagem planificadas.

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ≥ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



GEOGRAFIA

REFERENCIAL Critérios Itens			Α	NÁLISE	18
			Z	\leftrightarrow	7
О	Como se situam as taxas de	5.º			
sucesso face aos valores	6.⁰				
Fici	sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	7.º			X
Ē		8.º	X		
		9.º	X		
			7	\leftrightarrow	7
e		5.º			
dac	Como se situam as médias	6.º			
Qualidade	face aos valores alcançados	7.º			X
ŏ	no ano letivo anterior?	8.⁰	X		
		9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados insatisfatórios obtidos por um número significativo de alunos, nos oitavo e nono anos, resultam essencialmente de dificuldades em termos de análise/interpretação de documentos variados (textos, mapas, tabelas, gráficos), bem como falta de atenção e concentração na realização das tarefas propostas. No entanto, com maior empenho e dedicação, nomeadamente hábitos e métodos de estudo contínuos e sistemáticos, muitas destas dificuldades seriam ultrapassadas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)

Sim Não

х

Se sim, identifiquem as estratégias:

As docentes promoverão estratégias diversificadas tais como incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho, treinar capacidades de análise/síntese e avaliação de situações concretas, elaborar materiais específicos que ajudem o aluno a superar as dificuldades, favorecer o desenvolvimento de atitudes e técnicas de pesquisa, estimular a aprendizagem colaborativa e a interajuda e refletir conjuntamente com os alunos sobre os resultados obtidos, valorizando os seus progressos.

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: ≥** - **Abaixo;** ← - **Idêntica; ?** - **Acima.**



HISTÓRIA

REFERENCIAL Critérios Itens			А	NÁLISE	19
			7	\leftrightarrow	7
o	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			
áci		6.º			
Ë		7.º	X		
Ē		8.º	X		
		9.º	X		
			7	\leftrightarrow	7
<u>e</u>		5.º			
dac	Como se situam as médias	6.º			
lali	Como se situam as médias - face aos valores alcançados - no ano letivo anterior?	7.º	X		
ď		8.º	X		
		9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Além de se considerar que se trata de avaliar apenas esta primeira fase do ano letivo, altura em que existe ainda uma significativa margem para se registarem progressos dos alunos ao nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, refere-se ainda que os resultados aquém do referencial resultam igualmente, em termos globais, do seguinte conjunto de fatores:

Um número considerável de alunos não desenvolve um trabalho sistemático e persistente, intra e extra-aula, constatando-se, por conseguinte, a inexistência de hábitos e métodos de estudo; dificuldades na utilização de conceitos específicos da disciplina e na elaboração de um discurso coerente, bem estruturado e com correção científica; dificuldades na interpretação de diversas fontes históricas; falta de espírito de iniciativa e predominância de uma postura pouco proativa no decurso das atividades letivas.

-

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda:

→ - Abaixo; ↔ - Idêntica;
→ - Acima.



Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Realização de tarefas tendentes à consolidação de metodologias de estudo;
- Reforço da interpretação/análise de fontes históricas diversificadas;
- Elaboração participada de esquemas e sínteses dos conteúdos programáticos nucleares;
- Valorização dos conhecimentos prévios e/ou tácitos dos alunos;
- Estabelecimento, sempre que possível e pertinente, de analogias com a atualidade;
- Criação de condições propícias à interação e ao debate de ideias/conhecimentos;
- Recurso mais frequente às TIC, mormente na apresentação de vídeos, imagens e sínteses dos conteúdos, assim como para reforço da interatividade, mediante a realização de tarefas e exercícios diversificados;
- Orientação e acompanhamento do desenvolvimento de trabalhos de pesquisa tendentes ao aprofundamento e consolidação de conhecimentos;
- Realização de tarefas/atividades (fichas, questões orientadoras do estudo e de preparação das fichas de avaliação...) de consolidação de conhecimentos/aprendizagens particularmente significativas.

Obs.

Sublinha-se a necessidade de os alunos elevarem os níveis de concentração/atenção e aderirem com interesse e de forma proativa à implementação das estratégias e/ou experiências de aprendizagem supra elencadas.



HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

REFERENCIAL Critérios Itens			ANÁLISE ²⁰		
σ Como se situam as taxas de			7	\leftrightarrow	7
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º		Х	
áci		6.º	X		
Fici		7.º			
H		8.º			
		9.º			
	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		7	\leftrightarrow	7
e		5.º		Х	
Qualidac		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Neste primeiro período os alunos de 5.º ano ainda se estão a adaptar a uma nova forma de ensino e de estudo, no entanto, já se encontram muito perto dos resultados do referencial. No 6.º ano, nota-se uma maior diferença ao nível da Eficácia, mas estão muito perto dos resultados referenciais ao nível da Qualidade.

O primeiro período é um momento de arranque, pelo que se esperam melhores resultados ao longo do ano, quanto à aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos a novas situações. Estes resultados académicos, sobretudo relativamente ao 6.º ano, mas também em diversos casos do 5.º ano, poderiam ser melhores se alguns dos alunos adotassem uma postura mais adequada na sala de aula, revelassem empenho e participação nas atividades letivas e reforçassem e organizassem de forma mais assertiva os seus hábitos e métodos de estudo. Alguns alunos demonstraram um estudo muito superficial para as fichas de avaliação, bem como, dificuldades na expressão escrita e correta utilização dos conceitos da disciplina.

-

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** → - **Abaixo;** ↔ - **Idêntica;** → - **Acima.**



Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não X

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Utilizar o Estudo Acompanhado para incutir métodos de estudo e trabalho e organização do caderno diário;
- Utilizar o Estudo Acompanhado para consolidar conceitos, bem como, a análise e interpretação de variadas fontes históricas, através de fichas de trabalho de reforço;
- Dar maior atenção ao trabalho/participação dos alunos na sala de aula, sobretudo daqueles que revelam mais dificuldades na compreensão/ aplicação dos conhecimentos a novas situações e na memorização;
- Promover a construção do conhecimento histórico: levantamento das ideias tácitas de documentos e textos de autor; realização/orientação de trabalhos temáticos de grupo e/ou individuais de investigação; debates; produção de biografias; utilização de mapas de forma a permitir uma maior interação por parte dos alunos; realização de analogias com a atualidade e com as vivências dos alunos;
- Atender, na medida do possível, aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, em contexto de sala de aula;
- Realizar resumos e esquemas-síntese dos conteúdos, no caderno diário.



DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES

DISCIPLINAS:

- Educação Física (EF)
- Educação Musical (EM)
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Visual (EV)



EDUCAÇÃO FÍSICA

REFERENCIAL Critérios Itens			ANÁLISE ²¹		
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		7	\leftrightarrow	7
О		5.º		Х	
áci		6.⁰		Х	
Fici		7.º		Х	
Ē		8.º		Х	
		9.º		Х	
	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		7	\leftrightarrow	7
<u>e</u>		5.º		Х	
dac		6.º		Х	
Quali		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Em termos de Eficácia e Qualidade os valores registados neste período aproximam-se dos valores de referência.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)

Sim Não

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda:

→ - Abaixo; ↔ - Idêntica; → - Acima.



EDUCAÇÃO MUSICAL

REFERENCIAL Critérios Itens			ANÁLISE ²²		
	Como se situam as taxas de		7		7
Eficácia		5.º	X		
	sucesso face aos valores	6.⁰			X
Fic	alcançados no ano letivo	7.º			
m	anterior?	8.º			
		9.º			
			Ŋ	\leftrightarrow	7
e	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			Х
dac		6.º			Х
Qualidade		7.º			
ŏ		8.º			
		9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que diz respeito à eficácia, quanto ao 5.º ano, houve uma ligeira descida. No ano letivo anterior foi 99,5% e este ano letivo foi de 98,1%. No 6.º ano houve uma ligeira subida. No ano letivo anterior, a percentagem foi 97,6% e este ano foi 98,1%.

Quanto à qualidade dos resultados, verifica-se o seguinte: quer no 5.º ano, quer no 6.º ano, houve uma ligeira subida. No ano letivo transato, a média foi 3,7 e este ano foi 3,8. Podemos concluir que a taxa de sucesso continua a ser muito boa.

O grau de insucesso, em algumas das turmas, deve-se à não realização e/ou não apresentação dos testes práticos (flauta de bisel) e dos trabalhos individuais destinados à avaliação dos domínios do saber e do saber fazer. Alguns alunos não revelaram o mínimo empenho nem responsabilidade na execução das tarefas. É de salientar que os docentes facultaram todas as condições materiais necessárias à consecução dos trabalhos individuais: tempo letivo e sala específica para recolha de dados e tratamento da informação, com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

х

Se sim, identifiquem as estratégias:

Reforçar hábitos e métodos de trabalho;

Reiterar a necessidade de empenho e trabalho pessoal para obtenção de sucesso escolar;

Continuar a incentivar e a valorizar a responsabilidade e o cumprimento dos Deveres de Aluno.

²² Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: №** - **Abaixo;** ← - **Idêntica; ७** - **Acima.**



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

REFERENCIAL Critérios Itens			ANÁLISE ²³		
™ Cor	Como se situam as taxas de		7	\leftrightarrow	7
		5.º	X		
áci	sucesso face aos valores	6.⁰	X		
Eficácia	alcançados no ano letivo	7.º			
Ξ	anterior?	8.⁰			
		9.º			
			7	\leftrightarrow	7
<u>e</u>	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	Х		
dac		6.º	Х		
Qualidade		7.º			
		8.º			
		9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Da análise dos resultados deste primeiro período letivo, verifica-se uma descida não só ao nível da eficácia como também da qualidade.

Na eficácia verifica-se uma descida de 99,5% para 92,6%, no 5.º ano; e uma descida de 99,5% para 91,5% no 6.º ano.

Na qualidade, verifica-se uma descida de 3,7 para 3,4 no 5.º ano; e uma descida de 3,7 para 3,3 no 6.º ano.

Os alunos revelam um grau de imaturidade cada vez maior e isso reflete-se um pouco nos seus resultados escolares. Apesar da descida dos valores apresentados, os resultados são Muito Bons pelo que as docentes não acham necessária qualquer alteração ao nível das estratégias adotadas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

²³ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda: №** - **Abaixo**; ← - **Idêntica**; **७** - **Acima**.



EDUCAÇÃO VISUAL

REFERENCIAL Critérios Itens			ANÁLISE ²⁴		
Eficácia	Como se situam as taxas de		7	\leftrightarrow	7
		5.º		Х	
	sucesso face aos valores	6.⁰	X		
	alcançados no ano letivo	7.º			X
	anterior?	8.º			Х
		9.º			X
	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		7	\leftrightarrow	7
Qualidade		5.º		Х	
		6.⁰	X		
		7.º		Х	
		8.º		Х	
		9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 5.º ano e no que concerne à Eficácia os resultados alcançados comparativamente com os do ano transato são idênticos ou seja: no final do ano anterior a média foi de 99,6% e o número de alunos avaliados foi 260.

No 1.º período do presente ano letivo, o número de alunos avaliados é de 239 e a taxa de sucesso foi de 97.6%. Verificando-se uma diferenca de 2%.

Relativamente ao 6.º ano o número de alunos avaliados no ano anterior foi 260 alunos e a taxa de sucesso foi 99.6%.

No 1.º período do presente ano letivo, o número de alunos avaliados é de 243 e a taxa de sucesso é de 94,2%. Havendo uma diferenca de 5,4%.

A nível da Qualidade no 5.º e 6.º ano a média alcançada no ano anterior foi de 3,8.

No 1.º período do presente ano letivo e em relação ao 5.º ano, a média é de 3,6, verificando-se uma diferença de duas décimas.

No 6.º ano a média alcançada no período transato foi 3,4. Verificando-se uma diferença de 0,4. Relativamente ao terceiro ciclo verifica-se na eficácia um aumento deste parâmetro. Não é muito significativo, pois a disciplina tem uma boa taxa de sucesso (elevada). Não tem havido alterações à forma como a disciplina é ministrada. Tem características práticas que motivam os alunos para a aprendizagem dos conteúdos.

A qualidade mantem-se inalterada, com ligeiro decréscimo nessa qualidade no nono ano de escolaridade. Este decréscimo foi uma situação ocasional e o registo deste decréscimo é uma décima pontual.

_

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** → - **Abaixo;** ↔ - **Idêntica; ৴** - **Acima.**

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)

Sim	Não
х	

Se sim, identifiquem as estratégias:

No próximo período as professoras da disciplina irão ser mais rigorosas no que respeita ao cumprimento de regras. Para além do reforço positivo dado aos alunos, irão fazer um acompanhamento mais individualizado, dentro do possível.

Para além das estratégias mencionadas no sentido de melhorar os resultados, é de salientar que há alunos que estão a ter apoio no clube de expressões.

.sq

Na turma do 6A onde os resultados alcançados menos favoráveis prendem-se com as atividades que os alunos tinham que realizar em contexto sala de aula, ou seja: aplicar a técnica de pintura a guache, na qual alguns alunos demonstraram ter bastantes dificuldades. É de salientar que a turma em questão tem vinte e oito alunos e torna-se difícil prestar um apoio mais individualizado aos mesmos. Para além das dificuldades acima mencionadas, há também muita falta de atenção/concentração e muitas conversas paralelas no decurso das aulas, o que dificulta e prejudica a execução dos trabalhos.

Relativamente à turma do 6C, o baixo nível de aproveitamento na disciplina de Educação Visual deve-se ao comportamento dos alunos na sala de aula com conversas paralelas e à falta de atenção às explicações dadas pela professora acrescido de falta de concentração e de material. Estas atitudes fazem com que os alunos não concluam os trabalhos no tempo previsto.



VALORES DE REFERÊNCIA

%

Média

90,5

3,0

90,5

3,0

90,5

3,4

81,9

3,3

94,5

3,5

61,8

2,9

93,0

3,3

79,9

3,1

98,5

3,7

100,0

3,9

100,0

4,5

9.º Ano

1.º Ciclo **PORT** MAT ING **ESTM EXP** ΑE OC 205 185 197 204 205 202 n % 1.º Ano 90,2 96,1 99,5 100,0 98,5 100,0 Média 4,0 4,1 4.5 4.0 4,1 4,1 197 204 202 205 n 185 205 % 2.º Ano 90,2 96,1 99,5 100,0 98,5 100,0 Média 4,0 4,1 4,5 4,0 4,1 4,1 n 183 172 203 202 215 199 216 3.º Ano % 84,3 79,3 94,4 93,1 99,1 91,7 99,5 Média 3,6 3,6 3,9 4.0 4.0 3,7 3,9 212 200 203 215 215 209 215 n % 4.º Ano 98,6 93,0 94,4 100,0 100,0 97,2 100,0 Média 3,8 3,8 3,9 4,2 4,1 4,0 4,1 2.º Ciclo **PORT** ΕV EF CCL ING HGP MAT CN EΤ EΜ **EMR** 235 220 227 193 251 260 213 210 260 214 245 n % 90,0 86,6 95,8 99,6 99,5 99,6 100,0 100,0 5.º Ano 84,3 73,7 98,1 Média 3,3 3,4 3,4 3,1 3,7 3,8 3,7 3,8 3,7 3,9 4,4 235 220 227 193 251 260 213 210 260 214 245 n 90,0 % 6.º Ano 84.3 86.6 73,7 95,8 99,6 99,5 98,1 99,6 100.0 100,0 Média 3,3 3,4 3,4 3,1 3,7 3,8 3,7 3,8 3,7 3,9 4,4 3.º Ciclo ΕV EF TIC ET CCL **PORT** ING FRA HIST **GEO** MAT CN FQ **EMR** 191 219 213 216 206 168 223 204 229 232 213 179 197 174 n 94,5 99,5 7.º Ano % 80,9 92,8 90,3 91,5 87,3 71,2 86,4 97,0 98,3 90,4 100,0 97,8 Média 3,1 3,6 3,5 3,5 3,4 3,1 3,5 3,3 3,5 3,8 4,5 3,5 4,0 3,9 191 219 213 216 206 168 223 204 229 232 213 179 197 174 n % 8.º Ano 80,9 92,8 90,3 91,5 87,3 71,2 94,5 97,0 98,3 99,5 90,4 100,0 97,8 86,4 Média 3,9 3,1 3,6 3,5 3,5 3,4 3,1 3,5 3,3 3,5 3,8 4,5 3,5 4,0 180 180 180 163 188 123 185 159 196 199 196 163 n

99,4

4,0